

África, EUA e Portugal debatem cooperação

Lisboa será palco, durante três dias, de um debate sobre as oportunidades para o desenvolvimento de projectos empresariais conjuntos

TEM HOJE início, em Lisboa, a Conferência «Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, Portugal e Estados Unidos da América: caminhos para uma cooperação mais efectiva» que decorrerá até domingo, reunindo altas personalidades africanas, norte-americanas e portuguesas.

Realizada pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), esta conferência conta com o apoio do Center for Strategic and International Studies (CSIS).

Entre os participantes da conferência, que será inaugurada pelo primeiro-ministro Cavaco Silva, contam-se inúmeras personalidades africanas, norte-americanas e portuguesas, salientando-se a presença dos Presidentes da República de Cabo Verde e da República de S. Tomé e Príncipe, primeiro-ministro da República Popular de Mo-

cambique, ministro das Finanças da República Popular de Angola, subsecretário de Estado norte-americano para os Assuntos Africanos, e, pela parte portuguesa, do ministro dos Negócios Estrangeiros, João de Deus Pinheiro, e do secretário de Estado para a Cooperação, Durão Barroso.

Durante três dias irão ser focadas novas oportunidades para o desenvolvimento de projectos empresariais conjuntos, no âmbito da colaboração no desenvolvimento económico das cinco nações africanas de língua oficial portuguesa.

O tema em análise hoje será "Países Africanos de Expressão Oficial Portuguesa no contexto regional e global: Quais os benefícios da cooperação e da identidade partilhada?", e conta com a participação do Presidente da República de S. Tomé e Príncipe, Miguel Trovoada. Amanhã, sábado, os trabalhos começam com o tema "Portugal: o seu potencial papel político e como mediador na resolução de conflitos em África", que terá Durão Barroso como orador.

À tarde, o ministro angolano do Plano, Van Dunen, fará uma intervenção sobre «Perspectivas de cooperação Económica», seguindo-se o subsecretário de Estado norte-americano para os Assuntos Africanos, Herman Cohen, que falará sobre «O Papel dos Estados Unidos no passado, no presente e no futuro».

No último dia, domingo, a sessão será preenchida com um debate entre os participantes sobre as perspectivas e linhas de actuação futuras, sendo os trabalhos encerrados pelo presidente da FLAD, Rui Machete.